

5 f h] [c g

Ao falar sobre os anjos, com muita facilidade vem-nos à mente a clássica representação de um misterioso jovem de bela aparência, trajando uma longa e alva túnica. Não podemos considerá-la uma imagem errada, visto que nas próprias Escrituras eles são assim figurados, como por exemplo, no episódio de Tobias.



Já em nossa época, as aparições de Fátima foram precedidas de algumas intervenções angélicas. O Anjo da Paz apareceu três vezes aos pastorinhos e foi assim descrito mais tarde pela Irmã Lúcia, uma das videntes: “Começamos a ver (...) uma luz mais branca que a neve, com a forma de um jovem transparente, mais brilhante que um cristal atravessado pelos raios do sol. À medida que se aproximava, íamos-lhe distinguindo as feições: um jovem dos seus 14 a 15 anos, de uma grande beleza. Estávamos surpreendidos e meio absortos.” A descrição da Irmã Lúcia pouco revela a respeito dos seres angélicos, apenas aumenta o mistério que os cerca.

Mesmo na Sagrada Escritura, não há elementos precisos sobre sua natureza e atributos; o que se conhece é deduzido de sua atuação, nas missões a eles confiadas por Deus junto aos homens.

Quem são, **afinal, os anjos? Que predicados possuem?** A resposta, nós a encontramos nos escritos de um dos autores que mais a fundo

%#*

5 f h] [c g

tratou do assunto: São Tomás de Aquino, o Doutor Angélico. Com base em sua doutrina, vejamos algumas das interessantes questões relativas aos anjos.

Os anjos são mais numerosos que os homens?

Ao criar, Deus teve em vista “a perfeição do Universo como finalidade principal”⁽¹⁾, pois tinha intenção de espelhar o supremo Bem, ou seja, Ele mesmo. Por isso, fez em maior número os seres mais elevados. E os espíritos celestes, os quais superam em dom e qualidade qualquer ser corporal, foram criados em tal quantidade que, perto deles, todas as estrelas do firmamento não passam de um punhadinho de pedras preciosas.

Todos os homens — desde Adão até o último a nascer no fim do mundo — são poucos em relação às miríades de puros espíritos que espelham tão perfeitamente o Criador dos homens e dos anjos. É com grande veracidade que Dionísio confessou humildemente: “Os exércitos bem-aventurados dos espíritos celestes são numerosos, superando a medida pequena e restrita de nossos números



materiais”⁽²⁾.

&#*

Os anjos são todos iguais?

Segundo o Doutor Angélico, as criaturas devem representar a bondade de Deus. Mas **nenhuma criatura — nem sequer Maria Santíssima! — é capaz de representar suficientemente toda a bondade divina**. Por isso, Ele criou múltiplos e distintos seres. Assim, cada indivíduo representa um aspecto diferente do Bem Supremo, e um suprirá aquilo que no outro não se encontra...

Os seres criados — se postos em escala, de inferior a superior — formam uma imensa cadeia, onde o conjunto de diversos graus, cada qual mais requintado, dá uma noção mais completa e arquitetônica da Suma Perfeição do que qualquer um deles individualmente⁽³⁾.

Ademais, enquanto as criaturas se aproximam do Bem Supremo, as diferenças entre elas se multiplicam, para melhor espelhar a riqueza infinita dos dons de Deus. Deste modo, a extrema variedade do mundo angélico supera tanto a do mundo físico que este, comparativamente, parece empalidecido, pobre e até monótono! Entre os anjos, não há indivíduos semelhantes, agrupados em famílias ou raças, como ocorre no gênero humano.

SAIBA MAIS

[O que o Catecismo diz sobre os Anjos?](#)

Cada um difere do outro, como se fossem espécies diversas⁽⁴⁾.

' #*



São Tomás de Aquino, baseando-se nas divide-os em três hierarquias e nove coros: “Isaías fala dos Serafins; Ezequiel, dos Querubins; Paulo, dos Tronos, das Dominações, das Virtudes, das Potestades, dos Principados; Judas fala dos Arcanjos, enquanto o nome dos Anjos está em muitos lugares da Escritura”⁽⁵⁾.

Enquanto **São Dionísio** explica a divisão da **hierarquia angélica em função de suas perfeições espirituais**, São Gregório o faz de acordo com seus ministérios exteriores: “Os Anjos são aqueles que anunciam as coisas menos importantes; os Arcanjos, os que anunciam as mais importantes; as Virtudes, por elas se realizam os milagres; as Potestades, pelas quais se reprimem os maus poderes; os Principados, que presidem os próprios espíritos bons”⁽⁶⁾.

De que modo os anjos podem influenciar os homens?

Os anjos podem influenciar profundamente os homens, embora o façam sempre discretamente, pois a humildade também é uma virtude angélica.

(#*

5 f h] [c g

Quantas vezes, uma boa inspiração tem origem num anjo! Ou quando o pressentimento de algum perigo grave leva a pessoa a tomar medidas e escapar de um acidente ou livrar-se de um grande dano, certamente foi algum solícito anjo que zelou pelo bem de seu protegido.

Mas os anjos exercem um importante papel, sobretudo no que diz respeito à fé, como nos ensina o Doutor Angélico: “Dionísio prova que as revelações das coisas divinas chegam aos homens mediante os anjos. Essas revelações são iluminações. Portanto, os homens são iluminados pelos anjos”⁽⁷⁾.

“Pela ordem da Divina Providência — continua São Tomás — os inferiores se submetem às ações dos superiores. Assim como os anjos inferiores são iluminados pelos superiores, assim os homens, inferiores aos anjos, são por eles iluminados.

(...) Por outro lado, o intelecto humano, enquanto inferior, é fortalecido pela ação do intelecto angélico”⁽⁸⁾.

É verdade que tenho um anjo da guarda para me proteger?

Ao tratar deste ponto, o Doutor Angélico cita o comentário de São Jerônimo às palavras do Divino Mestre: “seus anjos [dos pequeninos] no Céu contemplam sempre a face de meu Pai” (Mt 18, 10). “Grande é a dignidade das almas — afirma São Jerônimo —, pois, ao nascer, cada uma tem um anjo delegado à sua guarda”⁽⁹⁾. Assim, cada homem recebe um príncipe da corte celeste que nunca o abandona, por mais culposas ou pavorosas que sejam as situações pelas quais passe. Tal como se reza na conhecida oração ao anjo da guarda (Santo Anjo do Senhor) ele rege, guarda, governa e ilumina o seu protegido.

O anjo ilumina o homem para incliná-lo ao bem ou comunicar-lhe a vontade divina⁽¹⁰⁾ e o protege contra os assaltos do demônio. Sobretudo, o anjo continua sempre na presença de Deus, mesmo estando ao lado de seu protegido, intercedendo continuamente por ele.

(Revista Arautos do Evangelho, Set/2007, n. 69, p. 22 e 23)

)#*

5 f h] [c g

- 1) Suma Teológica I, q.50, a.3 resp.
- 2) De Caelesti Hierarchia, cap.14, in MIGNE, PG, 3, 321 A.
- 3) cf. I, q. 47, a. 1e 2.
- 4) cf. I, q. 50, a. 4.
- 5) I, q.,108, a.,5 s.c.
- 6) cf. I, q 108, a.,5 resp.
- 7) I, q. 111 a. 1 s.c.
- 8) I, q. 111, a.1 resp.
- 9) MIGNE, PL, 26, 130 B.
- 10) cf. I, q. 111, a. 1.

SAIBA MAIS

[Meu Anjo da guarda, meu melhor amigo](#)

[Santos Anjos da Guarda](#)



* #*